

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 25 de Dezembro de 1915

BRASIL

Numero 8

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA—Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

### SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

## Uma campanha injusta

A enumeração dos serviços prestados a Itu, feita em artigos anteriores, seria por si só sufficiente para recomendar o nome do Deputado João Martins á gratidão dos Ituanos.

Muitos outros serviços elle os tem prestado sem ostentação e sem reclamos.

Não ha correligionario ou adversario que tenha recorrido a seus serviços e que elle não os tenha servido.

Está na consciencia de todos, e os inumeros factos attestam que o Dr. João Martins é extraordinariamente servicial.

Mas não queremos tratar dos serviços prestados a particulares. O nosso fim é mostrar os serviços públicos.

A instrucção pública mereceu do Deputado João Martins especial attenção.

No Congresso creou diversas escolas; teve cuidado no provimento das escolas, conseguindo a nomeação só de professores reconhecidamente bons.

Tratou de dotar Itu de mais um grupo escolar. Para isso conseguiu a verba de. . . . .

30:000\$000 com a qual foi adquirido o magnifico prédio, á rua Direita, onde se acha installado o Grupo «Cesario Motta».

Adquirido o prédio, conseguiu a verba de 32 contos para a sua adaptação.

O prédio presta-se admiravelmente a esse fim e é um dos grupos mais bem installados do Estado.

Devido ao provimento das novas escolas criadas pelo Deputado João Martins, foi desdoblado o Grupo, que conta alta frequencia.

O Director, recto, zeloso e de comprovada competencia, tem agido com a mais ampla liberdade.

Nunca a politica lhe creou a minima difficuldade e todos os seus actos têm tido o mais franco e leal apoio do Deputado João Martins.

Indiscutivelmente a compra e a adaptação do prédio, a criação de escolas diffundindo a instrucção ás classes populares, são serviços relevantes prestados pelo nosso representante, e, por mais que seus adversários procurem negar os serviços prestados a Itu, elles ahi estão materialmente attestados, tangiveis, desafiando a cegueira de espirito dos detractores.

## CARTÕES

PARA BOAS FESTAS  
Sortimento CHIQUE e  
variado na TYPOGRAPHIA  
**Borges & Silva**—Rua  
Direita, 20.

## Dr. Silva Castro

Escrevem-nos:

Sr. Redactor.—Li no n.º 6 do apreciado *Municipio de Itu* que está sendo aventa-

a candidatura do Dr. Silva Castro para senador, pelo 4.º districto, e que tem recebido franco apoio dos Directorios que constituem aquelle nucleo politico.

Esse facto, sr. Redactor, alegrou-me bastante, visto como o dr. Silva Castro reúne todas as condições necessarias no desempenho do alto cargo.

Criterioso e honesto, a sua norma de conducta durante uma longa vida publica tem sido pautada pelos mais sãos principios, tornando-se por isso mesmo admirado dos que, nesta epoca de mercantilismo, sabem premiar as boas qualidades dos homnes cujo patriotismo e abnegação nunca poderão ser postos em duvida.

Humanitario, ahi está toda a população ituana para attestar-lhe a grandeza d'alma; ahi está a pobreza que recebe do illustre clinico os lenitivos aos seus males sem outra remuneração se não aquella que reconforta as almas bem formadas pela pratica constante da mais sublime das virtudes christãs a caridade.

Com todos esses predicados, que o recommendam sobre modo á gratidão do povo, o dr. Silva Castro tem o seu nome ligado a todos os melhoramentos que embellezam a sua legendaria terra. O seu bolsinho particular está sempre aberto ás grandes causas, timbrando em ser o primeiro a concorrer para debellar males alheios ou procurar levantar moral e materialmente o nome da terra do seu nascimento.

A idéa da candidatura do dr. Silva Castro não podia ser mais feliz.

Longe de Itú, dessa terra que eu admiro pelo civismo de seus filhos e que occupa entre os municipios paulistas um lugar eminente, pela grandeza das idéas que espósa, faço ardentes votos para que a candidatura do dr. Silva Castro seja em breve um

facto, collocando o illustre brasileiro, com justo titulo, na camara alta do nosso querido Estado.

E. S.

## Pela Politica

Confirmando um consta anterior, damos a grata noticia de ser provavel a indicação, do nome do dr. Ruy de Paula Souza para substituir o dr. Brenha Ribeiro.

Moço distincto, intelligente, illustrado e trabalhador, o seu nome tem sido recebido pelas influencias do districto com enthusiasmo, e carinho. Realmente é uma escolha feliz.

E' mais um ituano que vae occupar um cargo de representação popular. E' mais um filho ao serviço da causa publica, que elevará bem alto o nome ituano.

Parabens a Itu. Fazemos votos para que se traduza em realidade esse acto já tão bem encaminhado.

..

O nosso amigo dr. João Martins foi eleito presidente da commissão de Justiça, Legislação e Poderes da Camara dos Deputados, a commissão mais importante dessa assembléa.

Quando alguns inimigos gratuitos daqui procuram diminuir o seu merecimento, a Camara dos Deputados lhe confia a presidencia da commissão mais importante e que demanda saber e prestigio politico.

E' essa noticia a melhor resposta que poderíamos dar aos despeitados.

..

O deputado João Martins, como presidente da commissão de Justiça tomou parte no almoço que o dr. Antonio Lobo offereceu em Campinas, no dia 5, á mesa da Camara e aos presidentes das commissões.

## Notas . . . . . . e Noticias

Continuemos a dar as razões por que não temos fé em que a restauração monarchica venha fazer a felicidade de nossa patria.

Em que escola é que se fazem os estadistas ou os governadores de povos? Serão as academias, as escolas militares ou quaesquer institutos de sciencia? Não, por certo.

O que se aprende nessas escolas ou academias é simplesmente aquillo que forma os alicerces do futuro edificio dos conhecimentos humanos. O que faz, porém, o estadista é a escola da experiencia, da pratica quotidiana, constante, ininterrupta da sciencia governativa, é, enfim, a actividade politica.

Ora, D. Luiz de Bragança, que nos conste, nunca foi politico militante, nunca empregou o seu tempo no estudo de questões que se prendem á arte de governar, nunca mostrou interessar-se pelos problemas economicos ou administrativos, taes como os relativos ao commercio, ás industrias, á viação ferrea, á educação popular.

Sua alteza, já o dissemos, nada mais tem feito, até esta data, que correr o mundo como turista, á procura de *algo de nuevo* que lhe dê sensações novas, que lhe sacuda os nervos, relaxados por longos annos de inercia, na vida calma e desinteressada de uma cõrte opulenta. Sua alteza jamais praticou um acto que revelasse o germen de um futuro imperante. Não tem passado de um suave belletrista, que escreve magnificas paginas de literatura franceza.

Bastará isso para que nelle depositemos a esperanza da regeneração politica e administrativa do paiz? Bastará isso para que revolucionemos a nação, mudando-lhe a forma de governo, atirando-a talvez aos abyssos de uma guerra civil?

Além do mais, com quem contaria D. Luiz para montar a machina administrativa?

Responderemos na proxima nota.

### Anno Bom

Solennizando a entrada do anno novo, daremos o nosso proximo numero em melhor papel.

\* \* \*

A questão levantada pelo nosso grande poeta Olavo Bilac para a regeneração do caracter nacional pelo serviço militar obrigatorio continúa a preocupar todos aquelles que amam esta nossa patria. Problema por demais complexo, a regeneração do caracter nacional continuará ainda por algum tempo na ordem do dia. Com a franquês que nos caracteriza não julgamos que o serviço militar obrigatorio seja o remedio eficaz para vencer a Republica de alguns males que constituem a queixa geral do nosso povo. A ideia do serviço militar obrigatorio é excellente, é patriótica, é necessaria. Mas o momento paremos que não é dos mais oportunos. O principal escolho, á nosso vêr, é a situação financeira do paiz. Como iniciar um serviço despendioso quando o Brasil atravessa uma das maiores crises monetarias? Como estabelecer um serviço militar obrigatorio nos moldes desejados quando os *deficits* se acumulam de uma maneira espantosa, quando o governo se vê obrigado a fazer grandes emissões de papel moeda para solver compromissos iradiaveis? Não sentimos todos nós um máu estar geral com o encarecimento de todos os artigos de 1.<sup>a</sup> necessidade ao mesmo tempo que o ganho diminúe? Como conciliar os interesses dos governos que pedem sacrificios do povo em geral mediante novos impostos quando a grande massa da população se vê privada de tantas comodidades? Este é o primeiro embaraço, o mais grave, o mais sério. Sem dinheiro nada se pode fazer e o serviço militar obrigatorio,

para ser perfeito, para ser uma coisa de resultados positivos, requer muito e muito dinheiro.

Mais de espaço continuaremos o desenvolvimento deste thema; que presentemente é de grande actualidade.

\* \* \*

### Grupo Escolar

Continuando a lutar com a falta de espaço, publicamos hoje apenas o resumo do discurso pronunciado pelo nosso illustrado collaborador, prof. Accacio de Camargo, na sollemnidade de entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso do Grupo Escolar, e deixamos para publicar na integra, no proximo numero, o discurso do prof. Raul Fonseca.

Após agradecer a escolha do seu nome para paronymphar a turma dos diplomandos de 1915, fez o prof. Accacio uma bella apologia da amizade e passou a explicar o que representava o diploma que os alumnos acabavam de receber. Fez, em eloquentes palavras, o elogio do systema educativo hoje em vigor nas escolas paulistas, isto é, aquelle que «mais garantirá o nosso progresso, a nossa integridade moral e politica: o da formação do homem não só para a sociedade, mas directamente para a Patria».

Citando a campanha aberta por Olavo Bilac em prol do serviço militar obrigatorio, fez notar que já no Grupo de Itu se acatavam as suas ideias, porque o seu batalhão escolar não tem outro intuito que «despertar no espirito infantil o entusiasmo vívido pelo militarismo patriótico, nascido da vontade pura de servir a Patria, de defendê-la sem temor».

Dirigindo-se ás alumnas teceu elogios á mulher paulista «sob cujos cuidados maternas a criança aprende a amar e conhecer as coisas da Patria» e disse-lhes que o seu dever era ensinar os irmãozinhos e a todos os entes pequeninos, a pronunciar após o nome de Mãe, dois outros que devem sair dos labios infantis em «um sorriso lindo de innocente satisfação», isto é—Patria e Brasil, «dois nomes que encerram um poema de belleza, de ternura, de amor».

Depois de aconselhar aos ex-alumnos do Grupo que fossem dizer lá fora o que nelle se ensina com carinho e amor, terminou a sua entusiastica oração, com as seguintes palavras que foram cobertas de applausos:

«Ide, garrulas crianças, que, ao partides, brotam em nossos corações dois sentimentos duradouros—a saudade e a esperanza. A saudade por nos lembrarmos de que se quebra a nossa convivencia de quatro annos, é a esperanza porque temos a certeza de que o amor ao trabalho, o desejo de saber, de ser util á sociedade e á Patria, a firmeza de caracter, serão o apanagio da vossa vida d'ora-avante».

### CARTÕES

PARA BOAS FESTAS  
Sortimento CHIQUE e variado na TYPOGRAPHIA  
**Borges & Silva**—Rua Direita, 20.

### Festa dos Lazaros

Realizam-se amanhã os festejos que uma commissão de caridosos cavalheiros resolveu, como todos os annos, dedicar aos infelizes lazaros.

Esses festejos obedecerão ao seguinte programma:

Á 7 horas e meia da manhã, missa na igreja do recolhimento dos lazaros;

Ás 16 horas, saída da proccissão civica da casa n.º 18 da rua do Carmo, levando o retrato do padre Bento e as prendas a serem distribuidas;

Ás 17h.e30 m. jantar aos lazaros;

Ás 18 h. e 30 m. benção.

No dia 27, tambem será celebrada uma missa ás 7 h. e 30 m.

\* \* \*

### Corridas

Haverá duas corridas hoje no Hippodromo, uma da egua *Cigana*, do sr. Delphim Rocha, com o cavallo *Baio* do sr. Victorio Ferrari, e outra do cavallo *Papagaio* do sr. Marcello com o mesmo baio do sr. Ferrari.

\* \* \*

### Em ferias

Seguiu para Itapetininga, em gozo de ferias o professor Accacio Fonseca, adjunto do Grupo Escolar do Salto.

\* \* \*

### Anniversario

Completo 14 annos de idade no dia 21 do corrente, o intelligente jovem João Antunes de Almeida Junior, applicado terceiro-annista do Collegio de S. Luiz.

\* \* \*

### União Mutua

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio da *União Mutua* que publicamos na secção competente.

**Enfermos**

Tem estado enfermo o esforçado e zeloso vice-prefeito sr. Francisco Brenha Ribeiro.

Fazemos votos pelos seu prompto restabelecimento.

—Tambem, ligeiramente enfermo tem estado, o nosso dedicado e esforçado collaborador o illustrado professor sr. Belmiro Martins.

\* \*

**Hospedes**

Estiveram nesta cidade a passeio o sr. Major Pedro Augusto Vieira, negociante em Ilha Grande e pae do sr. Hyllarino Vieira, professor do Collegio de S. Luiz, e o sr. Antonio de Almeida Leme, negociante em Itapetininga.

\* \*

**Collegio de S. Luiz**

Em substituição ao padre José Materni, foi escolhido para reitor do Collegio de S. Luiz o rev. padre J. Baptista Dudreueuf, que ha pouco tempo já exerceu esse mesmo cargo.

\* \*

**Theatro S. Domingos**

Realizou-se no domingo passado no Theatro S. Domingos um sarau literario—dramatico em beneficio do Club Athletico, levado a effeito por um grupo de amadores.

O espectáculo constou de trez partes. A primeira foi preenchida pelo trio dos Phocas, constando esse numero de uma conferencia humoristica, canto de modinhas e caricaturas de rapazes do nosso meio social.

A segunda constou de recitação de monologos e poesias. E' justo que se destaque desta parte o monologo *O Ponto*, dito com muita graça e desembaraço pels sr. Silvio Pacheco e uma esplendida parodia, numa mistura de lingua italo-portugueza, da conhecida poesia *A Caridade e Justiça de Guerra Junqueiro*, recitada pelo sr. Lauro Engler, que troxe a plateia em franca gargalhada.

Fechou-se o sarau com a representação da comedia *Noivo d'Alcanhões*.

\* \*

**Bom Jesus**

Iniciaram-se ante-hontem na Igreja do Bom Jesus, com muita solennidade e á grande orchestra, as novenas que

precedem a festa de Anno Bom, que este anno está a cargo da sra. d. Fausta Pacheco Jordão.

\* \*

**Faculdade de Direito**

Foi approvedo com distincção nas 4 cadeiras do 4.º anno da Faculdade de Direito, o sr. Orlando Fonseca, irmão do professor Raul Fonseca.

DR. BRAZ BICUDO <i>Medico e Operador</i> <b>R. Comercio, 114</b>
--

**Fallecimentos**

Falleceu no dia 20 do corrente na Beneficencia Portuguesa, da Capital, onde se achava em tratamento de operações que soffrera, a distincta professora publica D. Laura Martins de Mello.

Infelizmente o seu estado de saude que já não era de todo lisongeiro, ainda mais se aggravou com a manifestação de uma peritonite que a victimou.

Era filha do sr. José Martins de Mello e neta do commandador Martins de Mello, já fallecidos; irmã dos srs. general Joaquim Martins de Mello, Sebastião Martins de Mello e de d. d. Anna, Clara, Maria e Branca Martins de Mello, e prima do Deputado João Martins de Mello.

Nascida nesta cidade a 10 de Março de 1873, seguiu para S. Paulo onde fez com brilhantismo o curso de nossa Escola Normal secundaria, conquistando quatro distincções.

Em 1905, quando já era alumna do 2.º anno, obteve o 1.º premio e diploma de 1a. classe pelos trabalhos que apresentou á exposição da Escola Normal.

Formada a 30 de Novembro de 1907, com distincção, foi nomeada lente substituta da cadeira de portuguez da Escola Normal de Piracicaba.

Após brilhante curso foi nomeada lente effectiva da cadeira de geographia da mesma escola.

Ultimamente leccionava portuguez e outras materias no Collegio Stapler.

Era moça muitissima intelligente; de sólido preparo e grande illustração.

E' bastante dolorosa a perda que o professorado paulista tem a lamentar, pois essa illustre professora era um dos seus mais bellos ornamentos.

Pezames á familia enlutada.  
Pezames aos seus collegas de magisterio.

—Finou-se na noite de segunda feira a exma. sra. d. Innocencia de Barros, sogra do sr. Lectacio de Barros Freire.

Pezames

**Castello Spielbel**

Previne-se aos tomadores de bilhetes deste quadro, que a extracção do mesmo que deveria ser pela primeira loteria de Janeiro, passa a ser em 15 do mesmo mez.

**EDITAL**

IMPOSTO DE AGUAS E EXGOTOS DO EXERCICIO DE 1915.

José Castanho de Barros,  
Collector Municipal de Itú, etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito em exercicio, faço saber a todos os que o presente virem que aos contribuintes do imposto de aguas e exgotos (exercicio de 1915) que não se acharem quites com a Municipalidade ate 31 de Dezembro do corrente anno, será cobrado mais a multa de 10% sobre o que estiverem a dever. Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Itú, 17 de Novembro de 1915.

O Collector  
*José Castanho de Barros*

**"A União Mutua"**

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

**DUAS NOVAS SÉRIES**

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados mutuarios que já foram aprovadas pelo Governo Federal as duas novas série «CRUZEIRO e PROGRESSO» que acabamos de organizar.

Nestas séries procuramos conceder as maiores vantagens possiveis e ao mesmo tempo eliminar das antigas alguns pontos que tem merecido reparos. As principaes regalias são as seguintes:

- I—Dos peculios não será descontado o imposto federal;
- II—As decadencias só terão logar depois de 3 mezes;
- III—Reabilitação de socios atrazados;
- IV—Abatimentos de 10% aos socios remidos;
- V—Peculios maiores e em maior numero;
- VI—Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos;

Como não seria justo que os mutuarios de outras séries, só podessem gozar destas vantagens a custa de nova inscripção, resolvemos lhes conceder a transferencia para estas novas séries, com o transporte das quantias anteriormente pagas, e com a data da inscripção primitiva.

Rogamos aos nossos prezados mutuarios que quizerem aproveitar este ensejo o obsequio de nos pedir com urgencia os esclarecimentos que desejarem, pois é de 60 dias o prazo para esta concessão especial.

Durante este prazo nada cobraremos pela transferencia.

Nota: Os mutuarios deverão citar o numero de ordem e a série a que pertencem.

**"A União Mutua"**

*Travessa do Commercio n. 2*

**Caixa Postal, 412—S. PAULO**

# LOJA FLOR DE MAIO

Grande Sortimento de Fazendas—Modas—Armarinho  
**CHAPEUS ETC—Cintos modernos a 1\$000**



**PERFUMARIAS**  
 DOS MAIS REPUTADOS FABRICANTES

## Tônico Irapema

VIDRO—3\$000

A CASA FORNECE COUPONS IMPRESSOS  
 PARA CADA COMPRA, OS QUAES DÃO  
 DIREITO A 2\$000 EM FAZENDAS  
 PARA CADA 50\$000 GASTOS

*Todos os artigos comprados nesta loja agra-  
 dam ao freguez e este é o seu melhor  
 reclamo.*

*Os seus preços não temem  
 competição.*

# Francisco Ferraz de Toledo

74,-RUA DO COMMERCIO,-74—ITU

TYPOGRAPHIA

# BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfei-  
 tamente aparelhadas para executar quaes-  
 quer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO  
 E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20  
 ITU'

officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos

Preços modicos

68 A—RUA DE SANTA RITA—68 A

ITU'